



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Jacqueline Liedja Araújo Silva Carvalho
Universidade Federal de Campina Grande
jljedja@hotmail.com

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se em forma de ensino oferecida pela rede pública do Brasil, objetivando desenvolver o ensino fundamental e médio, para as pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos da idade certa. O aluno da EJA traz um histórico de insucessos e desafios na sua vida escolar. Para que aconteçam melhorias junto ao alunado da EJA é necessário criar possibilidades para que os discentes sintam-se envolvidos no processo de ensino e que estes sejam norteados por práticas que possibilitem a inclusão educacional e social.

Para isto, os trabalhos educativos com jovens, adultos e idosos devem estar alicerçados com práticas que desenvolvam a permanência do educando na escola, permitindo o seu desenvolvimento em múltiplas dimensões e fazendo com os mesmos se preparem para novos desafios que surgem na sua vida diária.

Trabalhar o lúdico com a EJA torna-se uma possibilidade interessante para os discentes da EJA que retornaram à escola na tentativa de superar o tempo perdido. A palavra lúdico é originária do latim *ludus (lat)*, que significa jogo, divertimento. Na modalidade EJA, o lúdico deve ser aplicado levando em consideração todas as características que compõe o perfil discente.

Na maioria das vezes são pessoas que chegam à sala de aula cansados, enfadados pelo trabalho diário e estar presentes numa sala de aula é um desafio. Geralmente os educandos da EJA possuem baixa estima, pois acreditam serem incapazes de aprender.

Segundo Silva (2004): “o lúdico não se limita apenas à diversão/recreação, este pode ser utilizado como elemento educativo,



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

permitindo ao ser humano aprender de forma descontraída”. A ludicidade facilita o processo de ensino e aprendizagem.

Para Santos (1997) “A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural”. Além de colaborar para uma boa saúde mental, facilita os processos de socialização entre os participantes, colaborando na construção do conhecimento.

Assim, relata-se no presente trabalho as atividades realizadas no Projeto Didático intitulado “O Lúdico na EJA”, desenvolvida na Escola Municipal Francisco José Santana, na cidade de Pombal – PB, durante os meses de março a dezembro de 2013, com uma turma multiseriada do ensino Fundamental I. Neste Projeto, trabalhou-se bingos pedagógicos, jogos on-line, textos motivacionais e músicas, envolvendo Língua Portuguesa e Matemática. Todas as atividades tiveram por objetivo estimular a criatividade e a aprendizagem da leitura, da escrita e do raciocínio.

Metodologia

A presente pesquisa, do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, foi realizada em duas partes: a primeira constituiu de uma revisão bibliográfica com base em documentos eletrônicos - técnicos e artigos acadêmicos sobre a temática baseada em autores com FREIRE (1998), SILVA (2004), SILVEIRA(2008) entre outros.

A segunda parte constitui-se em um estudo de caso, com a realização do Projeto didático intitulado “O Lúdico na EJA”, desenvolvido na Escola Municipal Francisco José Santana, na cidade de Pombal – PB, em uma turma multiseriada, do ensino Fundamental I. Composto por uma seqüência didática, o referido Projeto envolveu atividades com bingos pedagógicos, Jogos on-line e manuais, músicas e textos motivacionais.

Resultados e Discussões

Trabalhar o lúdico na sala de aula pode auxiliar o processo de ensino aprendizagens dos alunos. No entanto é preciso que o ensino seja construído



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

de forma prazerosa, além de valorizar a criatividade, segurança e socialização dos educandos. O aluno da EJA tem que se sentir motivado, pois menores obstáculos tornam-se razão para a desistência escolar.

O professor da EJA, porém tem que ter habilidades para despertar no educando a importância da sua permanência em sala de aula e uma das razões para isto é planejar aulas criativas, inserindo os conteúdos de forma dinâmica.

A prática pedagógica exige reflexão e compreensão do fazer pedagógico crítico e autônomo, visando à formação continuada, afirma Freire (1998, p.43-44):

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.

A motivação para voltar a estudar pode estar relacionada ao desejo de conseguir um emprego e à vontade de escrever melhor, aprender e tornar-se mais independente. Ao professor cabe o papel de ajudar o aluno a conquistar o conhecimento necessário para o seu desenvolvimento, busca ser um educador democrático, reforçar a capacidade crítica do educando.

Entretanto, os discentes desta modalidade de ensino, em sua maioria, têm uma carga horária pesada, pois muitos já trabalham, são pais ou donas de casa e desenvolver atividades pedagógicas lúdicas torna-se uma necessidade. O Projeto “O Lúdico na EJA”, efetivado na turma multiseriada de EJA, do Ensino Fundamental I, envolveu conhecimentos gramaticais e matemáticos, como: plural e singular; classificação das palavras; diminutivo e aumentativo; sinônimo e antônimos; feminino e masculino; separação das sílabas; formação de palavras simples e complexas, palavras primitivas e derivadas entre outras, a partir das atividades incluindo os bingos pedagógicos (FIG. 1) confeccionados pela professora pertencente ao Projeto.

Os jogos on-line desenvolvido no laboratório de informática da Escola como também se utilizaram jogos manuais de madeira pertencente à escola (FIG 2), incluindo as duas disciplinas: Português e Matemática. Esta envolveu



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

conteúdos aritméticos (números e operações), geometria (espaços e formas), como também as grandezas e medidas.

A música foi integrada como parte das atividades lúdicas, trabalhando as interpretações textuais e gramaticais. Dois artistas selecionados foram Luiz Gonzaga e Roberto Carlos, totalizando dez músicas, cinco de cada. A razão de se escolher estes dois artistas é que ambos são cantores que tem um repertório conhecidos pelos alunos, Luiz Gonzaga retrata muito bem a Região Nordeste, as riquezas naturais e o seu povo, já Roberto Carlos com suas músicas religiosas tem mensagens otimistas e motivacionais.

Segundo Silveira e Kiouranis (2008, p.28):

As músicas e suas letras podem ser uma importante alternativa para estreitar o diálogo entre alunos, professores e conhecimento científico, uma vez que abordam temáticas com grande potencial de problematização que estão presentes de forma significativa na vida do aluno.

Sabe-se que a música contribui para a sociabilidade, expressividade e cooperação entre os indivíduos, difunde valores e promove habilidades cinestésicas verbal e lógica. Desenvolve a mente humana, o equilíbrio, promove a concentração e um estado agradável de bem-estar. Nas sucessivas atividades lúdicas musicais, de forma intencional busca-se trabalhar a motivação dos alunos, visto serem indivíduos que se apresentam inseguros, enquanto aluno, desmotivados e muitas vezes com uma baixa estima elevada.

Sendo assim, o Projeto trabalhou dezenas de textos e frases motivacionais, com um fundo de moral, objetivando ajudar a refletir e melhorar as práticas enquanto seres humanos dentre eles estão autores como: Albert Einstein, Mahatma Gandhi, Dalai Lama e Augusto Cury entre outros.

Textos reflexivos e motivacionais geram um clima de liberdade, assim afirma Segundo Piletti (1997, p. 63-92): Ao lado da motivação para aprender e da interação positiva entre professore e alunos, a criação de um clima de liberdade na sala de aula é, também, de suma importância para que possa ocorrer aprendizagem.

Os textos motivacionais foram apresentados tanto impresso, quanto via internet (FIG. 3) já que cada aluno possui uma conta em uma Rede Social (Fecebook) criadas para que os mesmos podessem realizar as atividades



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

desenvolvidas desse Projeto, apresentando assuntos aos alunos o mundo digital da rede mundial de computadores.

Figura 1: Bingos Pedagógicos



Figura 2: Jogos de Madeira



Figura 3: Leitura via on-line



Conclusão

Podemos observar neste Projeto pedagógico com as práticas lúdicas contribuíram no processo de ensino-aprendizagem, visto que mesmo com as dificuldades gramaticais e matemática os discentes podem-se vislumbrar e realizar atividades pedagógicas sem grandes desafios.

Constatou-se que as aulas lúdicas estimularam o interesse e a participação dos alunos, com maior socialização, criando um bem estar e a diversão crítica. Todas as ações refletiram diretamente na frequência dos alunos, cooperando assim para a redução dos índices da evasão escolar, de tal maneira dando sentido e prazer a todos os participantes.

Referências

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. (Coleção Leitura).
- PILETTI, N. **Psicologia educacional**. São Paulo: Editora Ática, 1997.
- SANTOS, S. M. P. **O lúdico na formação do Educador**. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- SILVA, R. L. Lazer e gênero: suas relações com o lúdico. In: SCHWARTZ, G. M. (Org.). **Dinâmica lúdica: novos olhares**. Barueri: Manole Ltda., 2004.
- SILVEIRA, M. P.; KIOURANIS, N. M. M. **A música e o ensino de química**. Química nova na escola. São Paulo, n.28, p.28-31, 2008.